

**CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026**

A Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana – Coopesf inscrita no CNPJ 05.097.757/0001-69, remete ao Banco Central do Brasil as demonstrações financeiras e demais documentos listados abaixo para publicação na Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional em conformidade com Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020.

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas.

**Declaração de Responsabilidade da Administração**

Reconhecemos nossa responsabilidade pela publicação das demonstrações financeiras e demais documentos contidos neste arquivo.

Cumprimos com nossa responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

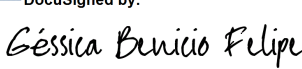
Informamos que todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações financeiras, que os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis são razoáveis, e que todos os eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras e para os quais exigem ajustes ou divulgação foram ajustados ou divulgados, sendo que os efeitos das distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou de forma agregada, para as demonstrações financeiras como um todo.

Confirmamos que as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, encontram-se nesta data, devidamente aprovadas para fins de divulgação, pelos níveis competentes na administração.

Curitiba, 30 de junho de 2026

DocuSigned by:  
  
14D3207556B64E0...  
Claudinei Fernando Eschholz  
Diretor Financeiro  
CPF: 726.985.279-00

Assinado por:  
  
D3039D6A199416A...  
Jorge Luiz Moreira  
Diretor Administrativo  
CPF: 196.414.359-49

DocuSigned by:  
  
B8DAEB7F6CFB40D...  
Gessica Benício Felipe  
CPF: 073.465.879-60  
CRC: 066344/0

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **EXERCÍCIO SOCIAL 30 DE JUNHO 2026**

Em atendimento às exigências legais e regulatórias vigentes apresentamos o Relatório da Administração da Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana – COOPESF, relativo ao encerramento do 1º Semestre de 2026 finalizado em 30 de junho de 2026.

O ano de 2026 iniciou desafiador para a Coopesf com um cenário econômico de crescimento moderado, aumento na inadimplência e uma política monetária restritiva foram influentes nos números da cooperativa, todavia o trabalho objetivo e firme da Coopesf para reduzir estes impactos já se mostram positivos no fechamento de junho de 2026.

Apesar das adversidades do mercado, a Coopesf segue aprimorando seu potencial de negócios, visando garantir a sustentabilidade e a eficiência, sendo assim a Coopesf adotou medidas estratégicas, que incluem:

- Recuperação da inadimplência: realização de um trabalho contundente para a recuperação dos valores em atraso, além de uma revisão de processos, forte atuação na cobrança com prioridade para valores mais antigos e nos mais expressivos.
- Otimização de despesas: adequação do quadro de pessoal, resultando no desligamento de 02 gerentes e 01 Assistente Administrativo Pleno I.
- Fomento de receitas: prospecção e oferta de novos serviços financeiros para viabilizar o crescimento da cooperativa.

A trajetória da Coopesf em seus 24 anos de existência reflete a capacidade de adaptação e superação de desafios com foco na manutenção da saúde econômica e financeira da cooperativa, mesmo em momentos difíceis, sendo assim agradecemos aos Funcionários, Diretores, Conselheiros, Prestadores de Serviços destacando que sem os mesmos não se conseguiria a resiliência permanente de sempre atender bem nosso cooperado.

Curitiba, 30 de junho de 2026

**Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região  
Metropolitana – COOPESF**

**COOPERATIVA DE CRÉDITO E SERVIÇOS FINANCEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA - COOPESF**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**  
**BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026**

| ATIVO                                                   | NOTA | 30/06/2026           | 31/12/2025           |
|---------------------------------------------------------|------|----------------------|----------------------|
| Disponibilidades                                        | 04   | 67.853,48            | 331.313,01           |
| Instrumentos financeiros                                |      | 14.650.260,01        | 16.062.408,37        |
| Ativos financeiros ao custo amortizado                  |      | 14.463.116,04        | 15.798.645,27        |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                 | 04   | 1.642.084,91         | 2.406.682,40         |
| Títulos e valores mobiliários                           | 05   | 48.671,93            | 50.000,00            |
| Operações de crédito                                    | 06   | 13.901.849,53        | 14.731.333,74        |
| Outros ativos financeiros                               | 07   | 74.320,62            | 36.794,10            |
| Provisão para perdas esperadas                          | 06   | (1.203.810,95)       | (1.426.164,97)       |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado |      | 187.143,97           | 263.763,10           |
| Títulos e valores mobiliários                           | 05   | 187.143,97           | 263.763,10           |
| Ativos não financeiros disponíveis para venda           | 08   | 613.241,54           | 613.241,54           |
| Outros Ativos                                           | 09   | 13.890,00            | -                    |
| Imobilizado de uso                                      | 10   | 223.803,42           | 240.928,35           |
| Intangível                                              | 10   | 8.230,50             | 10.030,86            |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                   |      | <b>15.577.278,95</b> | <b>17.257.922,13</b> |

| PASSIVO                                                   | NOTA | 30/06/2026           | 31/12/2025           |
|-----------------------------------------------------------|------|----------------------|----------------------|
| <b>PASSIVO</b>                                            |      | <b>8.615.569,65</b>  | <b>9.785.909,25</b>  |
| Instrumentos financeiros                                  |      | 8.614.218,73         | 9.784.467,15         |
| Passivos financeiros ao custo amortizado                  |      | 8.614.218,73         | 9.784.467,15         |
| Depósitos e recursos por emissões de letras               | 11   | 8.350.598,90         | 9.349.395,03         |
| Relações interfinanceiras                                 | 12   | 2.599,79             | -                    |
| Outras obrigações                                         | 13   | 261.020,04           | 435.072,12           |
| Provisão e outras obrigações com instrumentos financeiros | 14   | 1.350,92             | 1.442,10             |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                 | 15   | <b>6.961.709,30</b>  | <b>7.472.012,88</b>  |
| Capital social                                            |      | 6.931.686,24         | 6.665.966,02         |
| Reserva de lucros                                         |      | 725.681,33           | 725.681,33           |
| Sobras ou perdas acumuladas                               |      | (695.658,27)         | 80.365,53            |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>           |      | <b>15.577.278,95</b> | <b>17.257.922,13</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CRÉDITO E SERVIÇOS FINANCEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA - COOPESF  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Reais)  
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

| DESCRIÇÃO DAS CONTAS                                     | NOTA | 1º SEMESTRE    |                |
|----------------------------------------------------------|------|----------------|----------------|
|                                                          |      | 2026           | 2025           |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA                      | 16   | 2.339.154,44   | 2.674.315,07   |
| Operações de crédito                                     |      | 2.174.587,00   | 2.516.116,81   |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários |      | 164.567,44     | 158.198,26     |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA                      | 17   | (1.420.485,24) | (3.619.346,80) |
| Operações de captação no mercado                         |      | (689.640,94)   | (807.280,69)   |
| Operações de empréstimos e repasses                      |      | -              | -              |
| Provisão para perdas esperadas                           |      | (730.844,30)   | (2.812.066,11) |
| RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA                     |      | 918.669,20     | (945.031,73)   |
| OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS                             | 18   | 8.143,13       | 10.551,00      |
| Receitas de prestação de serviços                        |      | 7.431,55       | 2.891,36       |
| Resultado de participações em coligadas e controladas    |      | -              | -              |
| Outras receitas operacionais                             |      | 711,58         | 7.659,64       |
| OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS                             | 19   | (1.572.495,00) | (1.449.226,76) |
| Despesas de pessoal                                      |      | (932.777,06)   | (884.772,82)   |
| Despesas administrativas                                 |      | (425.388,70)   | (529.971,16)   |
| Despesas tributárias                                     |      | (6.702,55)     | (7.351,68)     |
| Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais                 |      | (18.925,29)    | (18.022,99)    |
| Outras despesas operacionais                             |      | (188.701,40)   | (9.108,11)     |
| RESULTADO OPERACIONAL                                    |      | (645.682,67)   | (2.383.707,49) |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL                                |      | -              | (0,85)         |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES             |      | (645.682,67)   | (2.383.708,34) |
| RESULTADO LÍQUIDO                                        |      | (645.682,67)   | (2.383.708,34) |
| ABSORÇÃO - FATES E RESERVAS                              |      | 12.554,88      | 13.720,83      |
| RESULTADO DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES               |      | (633.127,79)   | (2.369.987,51) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO E SERVIÇOS FINANCEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA - COOPESF  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em Reais)  
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

| DESCRIÇÃO DAS CONTAS                                 | NOTA | 1º SEMESTRE  |                |
|------------------------------------------------------|------|--------------|----------------|
|                                                      |      | 2026         | 2025           |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO                         |      | (645.682,67) | (2.383.708,34) |
| OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO             |      | -            | -              |
| Itens que serão reclassificados para o resultado     |      | -            | -              |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado |      | -            | -              |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO                      |      | (645.682,67) | (2.383.708,34) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## COOPERATIVA DE CRÉDITO E SERVIÇOS FINANCEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA - COOPESF

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais)

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

| Eventos                               | NOTA | Capital<br>Realizado | Reserva      |                    | Sobras/Perdas<br>Acumuladas | Patrimônio<br>Líquido |
|---------------------------------------|------|----------------------|--------------|--------------------|-----------------------------|-----------------------|
|                                       |      |                      | Cooperativas | Valores Revertidos |                             |                       |
| Saldo em 31/12/2025                   |      | 6.665.966,02         | 725.247,09   | 434,24             | 80.365,53                   | 7.472.012,88          |
| Integralizações de capital            |      | 739.806,97           | -            | -                  | -                           | 739.806,97            |
| Baixas de Capital                     |      | (743.648,85)         | -            | -                  | -                           | (743.648,85)          |
| Juros Sobre Capital Próprio           |      | 126.666,09           | -            | -                  | -                           | 126.666,09            |
| Resultado Líquido do Período          |      | -                    | -            | -                  | (645.682,67)                | (645.682,67)          |
| Resultado - Absorção FATES e Reservas |      | -                    | -            | -                  | 12.554,88                   | 12.554,88             |
| Distribuição de sobras para capital   |      | 142.896,01           | -            | -                  | (142.896,01)                | -                     |
| Saldo em 30/06/2026                   | 15   | 6.931.686,24         | 725.247,09   | 434,24             | (695.658,27)                | 6.961.709,30          |
| Mutações do Período                   |      | 265.720,22           | -            | -                  | (776.023,80)                | (510.303,58)          |
| Saldo em 31/12/2024                   |      | 7.999.829,72         | 711.830,94   | -                  | 248.655,55                  | 8.960.316,21          |
| Integralizações de capital            |      | 25.810,11            | -            | -                  | -                           | 25.810,11             |
| Baixas de Capital                     |      | (1.155.634,71)       | -            | -                  | -                           | (1.155.634,71)        |
| Juros Sobre Capital Próprio           |      | 141.658,94           | -            | -                  | -                           | 141.658,94            |
| Resultado Líquido do Período          |      | -                    | -            | -                  | (2.383.708,34)              | (2.383.708,34)        |
| Resultado - Absorção FATES e Reservas |      | -                    | -            | -                  | 13.720,83                   | 13.720,83             |
| Distribuição de Sobras                |      | -                    | -            | -                  | -                           | -                     |
| Distribuição de sobras para capital   |      | 248.655,57           | -            | -                  | (248.655,57)                | -                     |
| Ajustes de transição Res. 4.966/21    |      | -                    | -            | -                  | (62.530,48)                 | (62.530,48)           |
| Saldo em 30/06/2025                   |      | 7.260.319,63         | 711.830,94   | -                  | (2.432.518,01)              | 5.539.632,56          |
| Mutações do Período                   |      | (739.510,09)         | -            | -                  | (2.681.173,56)              | (3.420.683,65)        |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CRÉDITO E SERVIÇOS FINANCEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA - COOPESF  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Reais)  
MÉTODO INDIRETO  
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

|                                                                    |      | 1º SEMESTRE    |                |
|--------------------------------------------------------------------|------|----------------|----------------|
| DESCRIÇÃO DAS CONTAS                                               | NOTA | 2026           | 2025           |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS                        |      |                |                |
| Sobras Líquidas                                                    |      | (645.682,67)   | (2.383.708,34) |
| Ajustes por:                                                       |      |                |                |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito      |      | (222.445,20)   | 1.823.084,33   |
| Depreciações                                                       |      | 17.124,93      | 12.286,21      |
| Amortizações                                                       |      | 1.800,36       | 5.736,78       |
| Geração Bruta de Caixa                                             |      | (849.202,58)   | (542.601,02)   |
| Variações nos Ativos e Passivos                                    |      |                |                |
| (Aumento)/Redução de títulos e valores Mobiliários                 |      | 50.000,00      | (50.000,00)    |
| (Aumento)/Redução de operações de crédito                          |      | 829.484,21     | 731.240,66     |
| (Aumento)/Redução de outros ativos financeiros                     |      | (37.526,52)    | (51.023,26)    |
| (Aumento)/Redução de outros ativos                                 |      | (13.890,00)    | (14.940,00)    |
| Aumento/(Redução) de depósitos e recursos por emissões de letras   |      | (998.796,13)   | (287.406,25)   |
| Aumento/(Redução) de relações interfinanceiras                     |      | 2.599,79       | 1.800,00       |
| Aumento/(Redução) de outras obrigações                             |      | (174.052,08)   | (132.226,08)   |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais              |      | (1.191.383,31) | (345.155,95)   |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO                     |      |                |                |
| (Aquisição)/Alienação de Imobilizado                               |      | -              | (3.699,00)     |
| Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de investimentos |      | -              | (3.699,00)     |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO                    |      |                |                |
| Integralizações de Capital Social                                  |      | 739.806,97     | 25.810,11      |
| Baixas de Capital                                                  |      | (743.648,85)   | (1.155.634,69) |
| Juros ao Capital                                                   |      | 126.666,09     | 141.658,94     |
| Absorção FATES                                                     |      | 12.554,88      | 13.720,83      |
| Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de financiamento |      | 135.379,09     | (974.444,81)   |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA                                           |      | (1.056.004,22) | (1.323.299,76) |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período                  |      | 3.001.758,51   | 3.302.825,51   |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período                   | 04   | 1.945.754,29   | 1.979.525,75   |
| AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA                |      | (1.056.004,22) | (1.323.299,76) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana – COOPESF, foi constituída em 22 de janeiro de 2002 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de abril de 2002, tem por seu objetivo estimular a formação e a educação cooperativista e financeira dos seus associados, através de ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, procurando proporcionar através da mutualidade, assistência financeiras aos cooperados.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo; pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pelas Resoluções CMN nº 4.910/21, 4.970/21 e 5.051/22; e pelo Estatuto Social consolidado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de abril de 2023.

A COOPESF participa do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, de abrangência nacional, que tem por objeto prestar garantia de crédito nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$250.000,00 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez às filiadas.

A administração reafirma o propósito e o compromisso de continuar realizando as atividades e as operações normalmente, e não tem conhecimento de indícios ou incertezas que possam configurar sua descontinuidade.

### **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Diretoria da COOPESF, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 26/08/2026. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às diretrizes contábeis estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 e às alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, devidamente adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista. Também observam as normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), além de serem apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Foram aplicados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores no âmbito do processo de convergência às normas contábeis internacionais, desde que não conflitem com a regulamentação específica do CMN e do BACEN, a saber:

- Pronunciamento Conceitual Básico (Resolução nº 4.924/2021);

- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 03 – Fluxo de Caixa (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 06 – Arrendamento (Resolução nº 4.975/2021)
- CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (Resolução nº 3.989/2011);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 24 – Eventos Subsequentes (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução nº 3.823/09);
- CPC 28 – Propriedade para Investimento (Resolução nº 4.967/21);
- CPC 33 – Benefícios a Empregados (Resolução nº 4.877/2020);
- CPC 41 – Resultado por ação (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (Resolução nº 4.924/2021).

Na elaboração destas demonstrações financeiras também foram observadas as disposições da Legislação Cooperativista.

Em conformidade com a regulamentação vigente, a COOPESF adotou as normas e instruções que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23 representaram mudanças significativas nas normas contábeis para instrumentos financeiros, alinhando-se aos conceitos da norma internacional IFRS 9 (CPC 48). Como principal impacto da resolução presente na respectiva demonstração financeira, destaca-se:

- A adoção da metodologia simplificada para Perdas Esperadas associadas ao risco de crédito com base na classificação das operações de crédito por carteiras de C1 a C5, de acordo com a qualidade e suficiência das garantias apresentadas. Essa segmentação reflete o nível de risco de crédito, sendo C1 destinada às operações com garantias de maior robustez, e C5 às operações com garantias de menor qualidade ou relevância.
- Classificação e mensuração de ativos financeiros com base no modelo de negócio da COOPESF e nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo (também denominado teste de “SPPJ”); A adoção da metodologia diferenciada linear para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado;
- A adoção da metodologia diferenciada linear para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado;

- Mudança do critério de suspensão da apropriação de juros, que passa a ocorrer a partir do momento em que as operações são caracterizadas como “ativo financeiro com problema de risco de recuperação”; e
- Mudança no critério de baixa de ativos financeiros para prejuízo, que passam a ser baixados a partir do momento em que a Instituição não tem mais expectativa de recuperação.

A COOPESF implementou o conjunto de Instruções Normativas do Banco Central do Brasil que, a partir de 1º de janeiro de 2025, alteraram e definiram as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), abrangendo os seguintes grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; e (v) resultado credor e devedor.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 02/2020, para efeito de comparabilidade, o Balanço Patrimonial do período corrente está comparado com o Balanço Patrimonial do final do exercício imediatamente anterior. As demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do semestre anterior, semestres findos em 30/06/2026 e 30/06/2025.

### **3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis foram:

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

#### **a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional. Referem-se a recursos que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor.

#### **b) Ativos e passivos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencida.

**c) Classificação de ativos financeiros**

Em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo amortizado:** Categoria aplicável aos ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cuja estratégia de gestão é voltada exclusivamente para a obtenção de fluxos de caixa contratuais, compostos unicamente por pagamentos de principal e juros sobre o valor principal (SPPJ). A mensuração do ativo é realizada pelo valor de reconhecimento inicial, ajustado pelo método da taxa de juros efetiva, deduzido das amortizações de principal e juros, bem como de eventual provisão para perda de crédito esperada;
- **Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** Aplicável quando o ativo financeiro é mantido com o objetivo tanto de receber fluxos de caixa contratuais (pagamentos de principal e juros), quanto de ser eventualmente vendido; e
- **Valor Justo por Meio do Resultado (VJPR):** Ativos financeiros são classificados nesta categoria quando (i) não atendem aos critérios para classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou (ii) quando são mensurados pelo seu valor justo em cada data de balanço e as variações desse valor são reconhecidas diretamente no resultado do período, refletindo imediatamente os efeitos de mercado nas demonstrações financeiras.

**Modelos de negócios para gestão de ativos financeiros:** são definidos conforme os objetivos da cooperativa, aprovados pelo Conselho de Administração, e indicam como grupos de ativos financeiros são geridos em conjunto para atingir metas específicas, considerando os riscos do modelo de negócios e sua avaliação e reporte à Administração.

**SPPJ:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro, com o objetivo de verificar se se referem exclusivamente ao pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). Caso haja exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao teste SPPJ e deve ser classificado na categoria de Valor Justo por meio do Resultado.

**Instrumentos Patrimoniais:** as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado.

**d) Classificação de passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados e mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis;

- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

**e) Taxa de juros efetiva**

Método de juros efetivos para o cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos. A apropriação de juros deixa de ser reconhecida a partir do momento em que as operações são caracterizadas como “ativo financeiro com problema de risco de recuperação”.

**f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram constituídas em conformidade com a regulamentação vigente e com a política de risco. Foi adotada a metodologia simplificada para apuração das provisões, complementada pela metodologia sistêmica prevista na política. Esta metodologia estima a média de perdas que a cooperativa pode registrar em sua carteira de crédito em determinado período, considerando variáveis como: alocação de ativos por tipo de carteira, variação dos indicadores de inadimplência conforme a faixa de atraso e pesos atribuídos às vulnerabilidades de cada operação (C's de Crédito). O cálculo visa mensurar, em valores monetários, o nível esperado de provisionamento das perdas e aprimorar a gestão do risco de crédito. Caso a estimativa interna supere o mínimo regulamentar, aplica-se um complemento de provisão.

**g) Ativo problemático**

O instrumento financeiro se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando apresentar atraso superior a 90 dias no pagamento, operações reestruturadas ou quando houver evidências de que a obrigação não será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas, independentemente da existência de garantias ou colaterais.

A operação deixa de ser caracterizada como problemática quando, de forma cumulativa, forem atendidos os seguintes critérios: inexistência de parcelas vencidas (inclusive do grupo econômico), manutenção da pontualidade nos pagamentos por, no mínimo, 90 dias consecutivos, cumprimento das demais obrigações contratuais por período considerado suficiente e evidências de capacidade de pagamento integral, inclusive em operações reestruturadas, sem a necessidade de execução de garantias.

**h) Outros ativos**

Compreendem os bens, direitos e demais itens que não possuem natureza financeira, registrados de acordo com os critérios estabelecidos na regulamentação vigente. Incluem, entre outros, os ativos recebidos em liquidação de operações, ativos mantidos para venda, créditos tributários e despesas antecipadas, entre outros.

**i) Imobilizado e intangível**

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O intangível corresponde a direitos adquiridos sobre bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, sendo demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas, calculadas com base na estimativa da vida útil do bem.

**j) Redução do valor recuperável de ativos**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (Impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por impairment, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2026 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**k) Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros**

Em conformidade com a regulamentação vigente, para fins de mensuração da provisão para compromissos de crédito, é considerada a avaliação de risco do cooperado, amparada por informações internas e externas, contemplando aspectos como: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, pontualidade e eventuais atrasos nos pagamentos, situação de renda e de patrimônio, bem como outras informações cadastrais.

A referida classificação compreende 08 (oito) níveis, de A a H, os quais refletem percentuais de provisão que variam de 0,5% a 100%, conforme o nível de risco atribuído ao cooperado. Os percentuais de provisão são aplicados sobre a base correspondente a 40% dos referidos compromissos em linha com as regulamentações aplicáveis à gestão de riscos.

**l) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes**

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

Em 30 de junho de 2026, não havia indícios de existência de ativos ou passivos contingentes.

**m) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para cada base de cálculo, a legislação

pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e pela Contribuição Social quando auferirem resultados positivos provenientes de operações e atividades estranhas à sua finalidade ou realizadas com não associados, denominadas atos não cooperativos.

**n) Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa, elaboradas pelo método indireto, foram preparadas e estão apresentadas em conformidade com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**o) Segregação do circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante, e aqueles com prazos superiores, não circulante.

**p) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos em notas explicativas e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes.

Declaramos que não houve evento subsequente para as demonstrações encerradas em 30 de junho de 2026.

**4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e equivalentes de caixa são formados por disponibilidades em moeda nacional e investimentos com liquidez imediata, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses, utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da cooperativa.

Em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 a 52, registramos informações complementares à Demonstração de Fluxo de Caixa: Todo saldo de Caixa e Equivalente de Caixa estava disponível para a entidade na data de 30/06/2026. Informamos ainda que a Cooperativa não possui linha de crédito pré-aprovada.

| <b>Disponibilidades</b>                 | <b>30/06/2026</b>   | <b>31/12/2025</b>   |
|-----------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Disponibilidades                        | 67.853,48           | 331.313,01          |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 1.642.084,91        | 2.406.682,40        |
| Títulos e Valores Mobiliários           | 235.815,90          | 263.763,10          |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>1.945.754,29</b> | <b>3.001.758,51</b> |

Aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por saldo mantido em conta e aplicado diariamente, com liquidez imediata, por meio de convênio com instituição financeira parceira para utilização da Cabine e Compe, possibilitando uma maior oferta de serviços financeiros aos cooperados da COOPESF.

Os títulos classificados na categoria de títulos e valores mobiliários são aqueles cuja administração pode negociar ativa e frequentemente no mercado. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado.

## 5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

|                                                | 30/06/2026        |                  |                   | 31/12/2025        |                   |
|------------------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                                | A VENCER          |                  |                   |                   |                   |
|                                                | Até 3 meses       | 3 a 12 meses     | Acima de 12 meses | Total             | Total             |
| <u>Ativos financeiros ao custo amortizado</u>  |                   |                  |                   |                   |                   |
| Depósitos interfinanceiros                     | -                 | 48.671,93        | -                 | 48.671,93         | 50.000,00         |
| <b>Total ativo financeiro custo amortizado</b> | <b>-</b>          | <b>48.671,93</b> | <b>-</b>          | <b>48.671,93</b>  | <b>50.000,00</b>  |
|                                                |                   |                  |                   |                   |                   |
| <u>Ativos financeiros a VJR</u>                |                   |                  |                   |                   |                   |
| <b>Carteira própria</b>                        |                   |                  |                   |                   |                   |
| Fundos de investimento <sup>1</sup>            | 187.143,97        | -                | -                 | 187.143,97        | 263.763,10        |
| <b>Total ativo financeiro VJR</b>              | <b>187.143,97</b> | <b>-</b>         | <b>-</b>          | <b>187.143,97</b> | <b>263.763,10</b> |
|                                                |                   |                  |                   |                   |                   |
| <b>Total 30/06/2026</b>                        | <b>187.143,97</b> | <b>48.671,93</b> | <b>-</b>          | <b>235.815,90</b> | <b>313.763,10</b> |

- (1) Os títulos classificados na categoria de fundos de investimento são aqueles cuja administração pode negociar ativa e frequentemente no mercado. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo este ajuste lançado em conta específica do resultado do exercício;

6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito foram classificadas como custo amortizado.

- a) Em 30 de junho de 2026 a composição da carteira de operações de crédito de curto e longo prazo apresentava a seguinte distribuição:

| Operações de<br>crédito |              |              |              | 30/06/2026    | 31/12/2025    |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
|                         | A Vencer     |              |              | Total         |               |
|                         | Até 90       | De 91 a 360  | Acima de 360 |               |               |
| Operações ativas        | 4.543.411,63 | 4.519.595,79 | 4.838.842,11 | 13.901.849,53 | 14.731.333,74 |

- b) Registro da carteira de crédito classificada em não problemáticos e problemáticos:

| Classificação da carteira | Não problemático     | Problemático        |
|---------------------------|----------------------|---------------------|
| Carteira C1               | -                    | -                   |
| Carteira C2               | 283.308,19           | -                   |
| Carteira C3               | 10.420.681,33        | 1.259.528,39        |
| Carteira C4               | -                    | -                   |
| Carteira C5               | 1.869.078,00         | 69.253,62           |
| <b>Total Geral</b>        | <b>12.573.067,52</b> | <b>1.328.782,01</b> |

- c) Classificação da carteira de crédito líquida por modalidade de crédito:

| Carteira de crédito               | Total carteira bruta | Provisão para perdas <sup>1</sup> | Total carteira líquida de | Total carteira líquida de |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------|
|                                   |                      |                                   | provisão 30/06/2026       | provisão 31/12/2025       |
| Empréstimos                       | 13.088.043,76        | (1.188.348,62)                    | 11.899.695,14             | 13.098.054,02             |
| Direitos creditórios descontados  | 813.805,77           | (15.462,33)                       | 798.343,44                | 207.114,75                |
| <b>Total operações de crédito</b> | <b>13.901.849,53</b> | <b>(1.203.810,95)</b>             | <b>12.698.038,58</b>      | <b>13.305.168,77</b>      |

- (1) As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são apuradas em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e estão de acordo com as normas e instruções do CMN e BCB.

- d) Classificação da carteira de crédito bruta por carteiras de ativos financeiros:

| Operações de crédito             | C2                | C3                   | C4       | C5                  |
|----------------------------------|-------------------|----------------------|----------|---------------------|
| Empréstimos                      | 283.308,19        | 10.866.403,95        | -        | 1.938.331,62        |
| Direitos creditórios descontados | -                 | 813.805,77           | -        | -                   |
| <b>Total</b>                     | <b>283.308,19</b> | <b>11.680.209,72</b> | <b>-</b> | <b>1.938.331,62</b> |

A classificação da carteira de ativos financeiros é realizada em conformidade com a Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023.

## e) Concentração de Devedores:

| DESCRIÇÃO                      | 30/06/2026           |        | 31/12/2025           |        |
|--------------------------------|----------------------|--------|----------------------|--------|
|                                | VALOR                | %      | VALOR                | %      |
| Maior devedor                  | 1.712.112,34         | 12,32% | 1.598.244,16         | 10,85% |
| 10 seguintes maiores devedores | 5.062.702,37         | 36,42% | 4.395.801,05         | 29,84% |
| 20 seguintes maiores devedores | 1.922.344,72         | 13,83% | 2.352.219,14         | 15,97% |
| 40 seguintes maiores devedores | 1.754.497,08         | 12,62% | 2.012.689,29         | 13,66% |
| Demais devedores               | 3.450.193,02         | 24,82% | 4.372.380,10         | 29,68% |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>13.901.849,53</b> |        | <b>14.731.333,74</b> |        |

**7 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

## a) Ativos financeiros ao custo amortizado

| Outros ativos financeiros                           | 30/06/2026       | 31/12/2025       |
|-----------------------------------------------------|------------------|------------------|
|                                                     | Circulante       |                  |
| Outras rendas a receber <sup>1</sup>                | 27.993,49        | 25.428,16        |
| Adiantamentos e antecipações salariais <sup>2</sup> | 13.127,40        | 11.365,94        |
| Devedores diversos – país <sup>3</sup>              | 33.199,73        | -                |
| <b>TOTAL</b>                                        | <b>74.320,62</b> | <b>36.794,10</b> |

- (1) O valor de rendas a receber refere-se a juros de cheque especial e adiantamento a depositante de competência do mês em curso que serão liquidadas no mês subsequente.
- (2) Adiantamento e antecipações salariais refere-se aos pagamentos de 13º salário e férias cujo gozo ocorrerá no semestre subsequente.
- (3) Devedores diversos é composto por diferenças de caixa, pendências a regularizar e outros devedores.

**8 ATIVOS NÃO FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

Referem-se a bens de propriedade da instituição, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa liquidação.

| Ativos não financeiros - AMV | 30/06/2026          | 31/12/2025        |
|------------------------------|---------------------|-------------------|
|                              | Não Circulante      |                   |
| Ativos não financeiros - AMV | - 613.241,54        | 613.241,54        |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>- 613.241,54</b> | <b>613.241,54</b> |

**9 OUTROS ATIVOS****a) Outros ativos registrados ao custo amortizado**

|                                             | 30/06/2026        | 31/12/2025 |
|---------------------------------------------|-------------------|------------|
| <b>Outros ativos</b>                        | <b>Circulante</b> |            |
| Despesas pagas antecipadamente <sup>1</sup> | 13.890,00         | -          |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>13.890,00</b>  | <b>-</b>   |

(1) Despesas pagas antecipadamente e das quais decorrerão benefícios para a Coopesf em períodos seguintes. São registradas ao custo de aquisição e amortizadas à medida em que forem sendo realizadas, em observância ao regime de competência

**10 IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

O Imobilizado de uso e intangível são demonstrados pelo custo de aquisição menos a depreciação e amortização acumulada. As depreciações e amortizações são calculadas com base no histórico da empresa do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos. Em 30 de junho de 2026 estão assim representados:

| Descrição                             | Taxas anuais de depreciação (%) | 30/06/2026 31/12/2025 |                        |                   |                   |
|---------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------|-------------------|
|                                       |                                 | Custo Corrigido       | Deprec/Amort Acumulada | Líquido           | Líquido           |
| <b>Imobilizado de Uso</b>             |                                 | <b>841.602,74</b>     | <b>(617.799,32)</b>    | <b>223.803,42</b> | <b>240.928,35</b> |
| Móveis e equipamentos de uso          | 10 a 20%                        | 305.868,41            | (287.017,90)           | 18.850,51         | 25.260,94         |
| Edificações                           | 4%                              | 535.734,33            | (330.781,42)           | 204.952,91        | 215.667,41        |
| <b>Intangível</b>                     | -                               | <b>18.005,49</b>      | <b>(9.774,99)</b>      | <b>8.230,50</b>   | <b>10.030,86</b>  |
| Sistemas de Processamento             | 20%                             | 8.750,00              | (3.059,98)             | 5.690,02          | 6.564,88          |
| Licenças e Direitos Autorais e de Uso | 20%                             | 9.255,49              | (6.715,01)             | 2.540,48          | 3.465,98          |
| <b>TOTAL</b>                          |                                 | <b>859.608,23</b>     | <b>(627.574,31)</b>    | <b>232.033,92</b> | <b>250.959,21</b> |

**11 DEPÓSITOS**

Os depósitos foram classificados como passivo financeiro ao custo amortizado:

a) O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista), e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

| <b>Depósitos</b> | <b>30/06/2026</b>   | <b>31/12/2025</b>   |
|------------------|---------------------|---------------------|
| À Vista          | 37.611,35           | 39.985,44           |
| A Prazo          | 8.312.987,55        | 9.309.409,59        |
| <b>TOTAL</b>     | <b>8.350.598,90</b> | <b>9.349.395,03</b> |

## b) Depósito a Prazo – RDC-DI – Concentração de depositantes:

| DESCRIÇÃO                         | 30/06/2026          |        | 31/12/2025          |        |
|-----------------------------------|---------------------|--------|---------------------|--------|
|                                   | VALOR               | %      | VALOR               | %      |
| Maior depositante                 | 1.154.436,55        | 14,07% | 816.331,71          | 8,77%  |
| 10 seguintes maiores depositantes | 3.882.799,21        | 47,31% | 4.273.072,57        | 45,90% |
| 20 seguintes maiores depositantes | 2.137.637,64        | 26,05% | 2.771.605,13        | 29,77% |
| 40 seguintes maiores depositantes | 957.922,00          | 11,67% | 1.328.814,21        | 14,27% |
| Demais devedores                  | 74.206,59           | 0,90%  | 119.585,97          | 1,28%  |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>8.207.001,99</b> |        | <b>9.309.409,59</b> |        |

**12 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

As relações interfinanceiras, classificadas como passivo financeiro ao custo amortizado, estão compostas por obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação.

**13 OUTRAS OBRIGAÇÕES**

Em 30 de junho de 2026, o saldo de outras obrigações estava assim composto classificado como custo amortizado:

| Outras Obrigações                                               | 30/06/2026        | 31/12/2025        |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                                                 | Circulante        | Circulante        |
| IOF a recolher - operação de crédito                            | 21.936,15         | 3.643,09          |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social <sup>1</sup> | 1.092,12          | 13.647,00         |
| Provisão de Juros S/ Capital Social de Cooperativas             | -                 | 136.667,06        |
| Cotas de Capital a Pagar <sup>2</sup>                           | 132.645,72        | 115.027,03        |
| Fiscais e Previdenciárias <sup>3</sup>                          | 27.688,92         | 71.230,24         |
| Despesas de Pessoal <sup>4</sup>                                | 74.785,74         | 93.689,03         |
| Outros Passivos <sup>5</sup>                                    | 2.871,39          | 1.168,67          |
| <b>TOTAL</b>                                                    | <b>261.020,04</b> | <b>435.072,12</b> |

- (1) Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71.
- (2) O valor em cotas de capital a pagar refere-se à restituição do capital integralizado pelo associado, em razão do seu desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação, conforme estabelecido no parágrafo 4º do artigo 24 da Lei nº 5.764/71.
- (3) Referem-se aos impostos e contribuições a recolher devidos pela instituição ou retidos na fonte, que serão recolhidos posteriormente conforme determina a

legislação.

- (4) Provisão para pagamento de despesas com pessoal representa o valor necessário para pagamento de férias e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários.
- (5) Outros passivos representam valores a pagar de obrigações pendentes a serem regularizadas no decorrer do semestre seguinte.

#### 14 PROVISÃO E OUTRAS OBRIGAÇÕES COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Referem-se as provisões para perdas de crédito com compromissos de créditos:

| Obrigações com instrumentos financeiros | Base              | Provisão para perdas |                 |
|-----------------------------------------|-------------------|----------------------|-----------------|
|                                         |                   | 30/06/2026           | 31/12/2025      |
| Compromissos de crédito                 | 553.735,47        | 1.350,92             | 1.442,10        |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>553.735,47</b> | <b>1.350,92</b>      | <b>1.442,10</b> |

#### 15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é composto por Capital Social, Reserva de Lucros e Sobras Acumuladas.

##### a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O ingresso ou a permanência no quadro social é livre àqueles que desejarem utilizar os produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa, desde que adiram aos propósitos sociais, concordem, preencham e satisfaçam as condições estabelecidas no Estatuto Social e no Regimento Interno da Cooperativa.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

| Descrição            | 30/06/2026   | 31/12/2025   |
|----------------------|--------------|--------------|
| Capital Social       | 6.931.686,24 | 6.665.966,02 |
| Número de Associados | 4.304        | 5.151        |

##### b) Integralização e baixas de Capital

Representam o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado. Também constam nessas movimentações as novas captações de cooperados ativos

##### c) Gestão do Capital

A análise de suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a Instituição possui Patrimônio de Referência (capital disponível) em nível superior ao capital

exigido para cobertura dos riscos. A plena adaptação ao arcabouço regulatório de Basiléia III, em conjunto com a capacidade de gerar resultados, contribui para que a Cooperativa mantenha índices de capital estáveis, com folga de capital em patamar confortável, em relação ao mínimo regulatório.

Os fluxos de capital são um aspecto importante na análise de vulnerabilidades. A composição do capital da COOPESF mostra que o nível de concentração de risco é muito baixo, sendo que o maior saldo de capital representa 7% da composição total. A estratégia de diversificação sinaliza que o nível de concentração está equilibrado.

#### d) Reserva legal

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764/71, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Ao final do exercício as cooperativas são obrigadas a destinar no mínimo 10% das Sobras Líquidas do Exercício.

#### e) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras acumuladas do exercício de 2025 foram destinadas conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 17 de abril de 2026. O saldo de R\$ 633.127,79 representa o resultado da Cooperativa no 1º semestre de 2026.

| <b>Movimentação</b>                                    | <b>30/06/2026</b>   |
|--------------------------------------------------------|---------------------|
| Saldo no início do semestre                            | 80.365,53           |
| Destinações das sobras do exercício anterior           |                     |
| Distribuição de sobras para os cooperados              | (142.896,01)        |
| Resultado do período                                   | (645.682,67)        |
| Destinações e reversões                                |                     |
| Destinação legal - Fundo de reserva                    | -                   |
| Destinação legal - FATES Resultado com Ato Cooperativo | -                   |
| Absorção FATES                                         | 12.554,88           |
| <b>Resultado do final do semestre</b>                  | <b>(633.127,79)</b> |

### 16 RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

#### a) Operações de crédito:

| <b>DESCRIÇÃO</b>                               | <b>30/06/2026</b>   | <b>30/06/2025</b>   |
|------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Rendas de adiantamentos a depositantes         | 2.652,73            | 23.166,04           |
| Rendas de empréstimos                          | 1.864.102,96        | 2.097.801,65        |
| Rendas de direitos creditórios descontados     | 95.299,48           | 132.688,40          |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 212.531,83          | 262.460,72          |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>2.174.587,00</b> | <b>2.516.116,81</b> |

## b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

| DESCRIÇÃO                                          | 30/06/2026        | 30/06/2025        |
|----------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 22.166,53         | 18.690,07         |
| Rendas de títulos de renda fixa                    | 2.382,42          | 340,64            |
| Rendas de aplicações em fundos de investimento     | 140.018,49        | 139.167,55        |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>164.567,44</b> | <b>158.198,26</b> |

**17 DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA**

## a) Operações de captação no mercado:

| DESCRIÇÃO                     | 30/06/2026          | 30/06/2025          |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| Despesas de depósitos a prazo | (683.381,36)        | (800.661,36)        |
| Contribuição FGCOOP           | (6.259,58)          | (6.619,33)          |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>(689.640,94)</b> | <b>(807.280,69)</b> |

## b) Provisão para perdas esperadas:

| DESCRIÇÃO               | 30/06/2026          | 30/06/2025            |
|-------------------------|---------------------|-----------------------|
| Operações de crédito    | (730.935,48)        | (2.812.543,65)        |
| Compromissos de crédito | 91,18               | 477,54                |
| <b>TOTAL</b>            | <b>(730.844,30)</b> | <b>(2.812.066,11)</b> |

**18 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

## a) Receitas de prestação de serviços:

| DESCRIÇÃO                      | 30/06/2026      | 30/06/2025      |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| Receitas de tarifas - PN e MEI | 835,55          | 2.401,36        |
| Receitas de tarifas - PJ       | 196,00          | 490,00          |
| Outros Serviços                | 6.400,00        | -               |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>7.431,55</b> | <b>2.891,36</b> |

## b) Outras receitas operacionais:

| DESCRIÇÃO                          | 30/06/2026    | 30/06/2025      |
|------------------------------------|---------------|-----------------|
| Recuperação de encargos e despesas | -             | 6.957,41        |
| Outras rendas operacionais         | 0,01          | -               |
| Rendas de processamento SPB        | 711,57        | 702,23          |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>711,58</b> | <b>7.659,64</b> |

**19 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

## a) Despesas de Pessoal:

| DESCRIÇÃO        | 30/06/2026          | 30/06/2025          |
|------------------|---------------------|---------------------|
| Honorários       | (321.387,74)        | (316.659,80)        |
| Proventos        | (275.214,22)        | (271.444,84)        |
| Encargos Sociais | (173.213,12)        | (132.749,70)        |
| Benefícios       | (150.407,10)        | (150.197,65)        |
| Treinamentos     | (12.554,88)         | (13.720,83)         |
| <b>TOTAL</b>     | <b>(932.777,06)</b> | <b>(884.772,82)</b> |

## b) Despesas Administrativas:

| DESCRIÇÃO                        | 30/06/2026          | 30/06/2025          |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Água, Energia e Gás              | (4.911,74)          | (4.696,41)          |
| Aluguéis                         | (5.201,57)          | (5.184,00)          |
| Comunicação                      | (17.569,71)         | (16.674,53)         |
| Manutenção e Conservação de Bens | (35.305,83)         | (34.875,78)         |
| Material                         | (2.018,28)          | (4.305,38)          |
| Processamento de Dados           | (74.587,60)         | (65.237,87)         |
| Promoções e relações públicas    | (2.889,00)          | -                   |
| Propaganda e Publicidade         | (2.944,00)          | (7.008,00)          |
| Serviços do Sistema Financeiro   | (12.015,88)         | (35.607,31)         |
| Serviços de Terceiros            | (28.296,03)         | (28.873,16)         |
| Serviços Técnicos Especializados | (141.121,39)        | (171.346,21)        |
| Transporte                       | (10.770,08)         | (7.891,76)          |
| Outras Despesas Administrativas  | (87.757,59)         | (148.270,75)        |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>(425.388,70)</b> | <b>(529.971,16)</b> |

## c) Despesas tributárias

| DESCRIÇÃO                        | 30/06/2026        | 30/06/2025        |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Despesas com tributos estaduais  | (1.305,46)        | (2.127,75)        |
| Despesas com tributos municipais | (3.120,74)        | (2.830,10)        |
| Contribuição ao PIS/PASEP        | (2.276,35)        | (2.393,83)        |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>(6.702,55)</b> | <b>(7.351,68)</b> |

## d) Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais:

| DESCRIÇÃO    | 30/06/2026         | 30/06/2025         |
|--------------|--------------------|--------------------|
| Amortização  | (1.800,36)         | (5.736,78)         |
| Depreciação  | (17.124,93)        | (12.286,21)        |
| <b>TOTAL</b> | <b>(18.925,29)</b> | <b>(18.022,99)</b> |

e) Outras despesas operacionais:

| DESCRIÇÃO                                    | 30/06/2026          | 30/06/2025        |
|----------------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Descontos concedidos em operações de crédito | (161.362,50)        | (8.871,83)        |
| Outras despesas operacionais                 | (27.338,90)         | (236,28)          |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>(188.701,40)</b> | <b>(9.108,11)</b> |

**20 PARTES RELACIONADAS**

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A cooperativa deve divulgar a natureza do relacionamento, montante das transações, prazos e condições, garantias dadas ou recebidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa.

a) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. Em assembleia realizada em abril de 2026 foi aprovado a remuneração máxima no ano de R\$564.655,00 dos honorários, gratificações, cédulas de presença e pró-labore.

b) Operações ativas e passivas:

Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.

Demonstramos o montante de operações ativas e passivas com membros estatutários:

| NATUREZA DA OPERAÇÃO                              | 30/06/2026          | % EM RELAÇÃO DO TOTAL |
|---------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|
| Operações de Crédito                              | 557.596,07          | 4,01%                 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (562,57)            | 0,05%                 |
| <b>Operações Ativas</b>                           | <b>557.033,50</b>   |                       |
| Depósitos                                         | 1.496.628,72        | 17,92%                |
| Capital Social                                    | 361.088,40          | 5,21%                 |
| <b>Operações Passivas</b>                         | <b>1.857.717,12</b> |                       |

Outras Partes Relacionadas: Outras partes relacionadas é representada por familiares próximos (pais, filhos e cônjuges) de membros estatutários, com potencial influência de alteração do capital destes.

| NATUREZA DA OPERAÇÃO      | 30/06/2026        | % EM RELAÇÃO DO TOTAL |
|---------------------------|-------------------|-----------------------|
| Depósitos                 | 527.688,83        | 6,32%                 |
| Capital Social            | 383.310,91        | 5,53%                 |
| <b>Operações Passivas</b> | <b>910.999,74</b> |                       |

## 21 ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, e de acordo com a Resolução CMN nº 4.606, artigo 12, o requerimento mínimo de patrimônio exigido em relação à ponderação de ativos é de 12% na data-base das demonstrações.

Apresentamos abaixo o realizado para o semestre findo:

| DESCRIÇÃO                                  | 30/06/2026    | 31/12/2025    |
|--------------------------------------------|---------------|---------------|
| Patrimônio de referência                   | 6.983.767,48  | 7.507.415,04  |
| RWA total (Regime Prudencial Simplificado) | 12.460.341,33 | 13.141.719,04 |
| Patrimônio requerido                       | 2.118.258,03  | 2.234.092,24  |
| Índice de Basiléia                         | 56,05%        | 57,13%        |

A Administração da **COOPERATIVA DE CRÉDITO E SERVIÇOS FINANCEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA - COOPESF** é responsável pelas informações divulgadas neste relatório.

Curitiba –PR, 30 de junho de 2026.

DocuSigned by:  
  
 14D320755CB64E0...  
**Claudinei Fernando Eschholz**  
 Diretor Financeiro

Assinado por:  
  
 D3039D6A199446A...  
**Jorge Luiz Moreira**  
 Diretor Administrativo

DocuSigned by:  
  
 B8DAEB7FBCFB40D...  
**Gessica Benicio Felipe**  
 CRC: PR – 066.344/O-6

Assinado digitalmente  
 GESSICA BENICIO por GESSICA BENICIO  
 FELIPE:073465879FELIPE:07346587960  
 Data: 2026.06.27  
 08:32:42-03'00'